



Na França, assalariados negociam com empregadores uma vez por ano, por meio dos sindicatos

Gatilho do mínimo dispara com 2%

*Além do gatilho,
salário mínimo é
revisto todo ano, no dia
1º de julho*

PARIS — Outra modificação introduzida pelas "Leis Auroux" é a obrigatoriedade da renegociação a cada cinco anos da classificação da escala de salários para a categoria profissional, o que foi feito na área da função pública, saúde e educação, nos últimos dez anos, permitindo uma revalorização importante das profissões ligadas a esses setores.

A negociação a nível nacional é a que trata do salário mínimo, reajustado cada vez que a inflação supera o índice de 2%, havendo também obrigação de revisão anual no dia 1º de julho, uma decisão do Estado que consulta os sindicatos. Esse reajuste se faz levando-se em conta dois crité-

rios, a evolução dos preços e a evolução do salário do operário médio. O novo governo francês, após a posse do presidente Jacques Chirac, aumentou o mínimo francês em 4%, acima da inflação de 2% no último ano, que atinge agora a 6.249 francos franceses brutos por mês, um total de 169 horas de trabalho, o que corresponde a um salário líquido pouco acima de 5.000 francos franceses (US\$ 1.000).

No chamado setor nacionalizado, industrial e bancário, grandes empresas nacionais e multinacionais estatais, há liberdade de negociar como no setor privado, mas o Estado, por meio do Ministério do Orçamento, sempre exerce uma influência restritiva sobre a di-

reção das empresas, principalmente quando elas são deficitárias. Já no setor da "função pública", envolvendo o chamado funcionalismo, não existe obrigatoriedade de negociar anualmente, mas quando existe uma negociação ela se faz entre os sindicatos, o ministro de tutela, o da Função Pública, sob controle do Ministério de Finanças. Dois critérios prevalecem, o da manutenção do poder aquisitivo, em que se busca recuperar o que foi perdido.

Agora, tem prevalecido um outro critério, o de definir, num período de dois ou três anos, as perspectivas de crescimento, estabelecendo-se uma antecipação sobre o futuro com base nessas taxas. (R.Jr.)

ESTATAIS TÊM
LIBERDADE
PARA
NEGOCIAR